



Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

Pequena Casa da Criança

www.pequenacasa.org.br



MAIS QUE UM PRÊMIO, UMA ATITUDE.



MEDALHA em 2012

Jan/Fev/Mar de 2014
Edição 112

A Pequena Casa da Criança inaugura sua Central de Doações

Apresentação da Campanha da Fraternidade 2014



Com o objetivo de manter um canal permanente de relacionamento com o público doador, foi inaugurada, no dia 6 de fevereiro, a Central de Doações da Pequena Casa da Criança. Além de contato com os futuros e atuais doadores, as operadoras agendam o recolhimento de ofertas em dinheiro, alimentos, brinquedos e roupas, entre outras.

As doações em dinheiro podem ser feitas em data conveniente aos contribuintes, com a alternativa da Central enviar um mensageiro para buscá-las, ou, então, de ser efetuado um depósito bancário na conta corrente da instituição.



Conta para doação

Banco do Brasil

Agência: 2814-2

Conta Corrente: 91445-2

Central de Doações: 51 3384 1001

Ligue para Central de Doações da Pequena Casa da Criança e ajude a dar continuidade ao trabalho que começamos há 57 anos!

No dia 07 de março, a diretora-presidente da Pequena Casa da Criança, Irmã Pierina Lorenzoni, apresentou aos educandos, professores e colaboradores, o tema da Campanha da Fraternidade 2014: "Fraternidade e Tráfico Humano", e o lema: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1).

No encontro, Irmã Pierina ressaltou a importância de se refletir sobre o valor da liberdade e o respeito aos direitos humanos, conquistados por Jesus para todos nós. Também destacou que não podemos ser alvo do egoísmo e da ganância de quem trafica e escraviza pessoas para obter lucro e vantagens.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** comunica@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.000 exemplares

REPORTAGEM, TEXTOS E FOTOS: Rudáia Correia • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski • **SUPERVISÃO:** AJor - Agência Experimental de Jornalismo do IPA • **CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA:** Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685 • **REVISÃO:** Lisete Ghiggi e Gabriel Guidotti

Ação Rua: com piscina, lanche e reflexão

2

INFORMATIVO DA PEQUENA CASA DA CRIANÇA | JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO - EDIÇÃO 112 | 2014 | www.pequenacasa.org.br | @pequenacasa



Grças a uma parceria do grupo Ação Rua com o SESC-RS, os atendidos da Pequena Casa puderam aproveitar as piscinas do Sesc Campestre, na zona norte da Capital.

No ambiente recreativo, os educadores tiveram a oportunidade de conversar, de forma descontraída, sobre temas importantes como: riscos e pre-

juízos do trabalho infantil, uso de drogas e a violência.

Após o banho de piscina, um gostoso lanche foi preparado pelo setor de Nutrição da Pequena Casa, para recompor as energias. E graças aos fotoprotetores obtidos pela divisão de Compras da instituição, todos se divertiram devidamente protegidos do sol.

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores e leitoras!

“Caminhando se faz caminho”[...] então, já estamos gozando os primeiros meses do ano 2014 com a graça de Deus! Desejo que a paz e a proteção divina estejam com todos vocês e suas amadas famílias. Neste ano, temos muitos desafios a enfrentar. E, entre eles, está a Copa do Mundo, que se aproxima com todas as suas implicações, as quais merecem uma atenção especial por parte dos seus responsáveis quanto à segurança e ao acolhimento dos nossos visitantes, para que tudo transcorra na santa paz. Temos a Campanha da Fraternidade (CF), lançada pela Igreja do Brasil, na quarta feira de cinzas, cujo tema é: “Tráfico Humano e Fraternidade”, e o lema: É para a liberdade que Cristo nos libertou”. (GL.5,1) Este tempo quaresmal, por ser um tempo de conversão, possibilita o caminho da verdadeira liberdade. Este tempo nos indica os caminhos de conversão através do jejum, da oração e da esmola. O Jejum nos torna receptivos a uma vida nova e à liberdade. A Oração, é a exposição de quem espera ser atingido pela misericórdia de Deus, que nos amou primeiro, que se compadece dos que se voltam para Ele de coração sincero e arrependido. A Esmola é o amor partilhado; é deixar-se tocar pelas necessidades do próximo, principalmente dos mais necessitados. Na CF deste ano, a Igreja nos convoca a refletir e agir sobre a ausência de liberdade de milhões de nossos irmãos e irmãs, vítimas de pessoas egoístas e inescrupulosas que, pela ganância, tolhem completamente a liberdade de seus semelhantes, a ponto de comercializá-las e escravizá-las para faturar, desrespeitando os direitos humanos e divinos. Todos os laços e amarras que impedem a liberdade desfiguram o homem e a mulher criados à “imagem e semelhança de Deus” (cf. Gn1,26). Vamos refletir e agir, conforme o Senhor que nos conduz pelo caminho que leva ao céu, lembrando as suas Palavras: “Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida” (Jo. 14,6)”. Quem me segue, terá a luz da vida” (Jo. 8,12). Tenham todos uma boa leitura!

Doadores

Janeiro de 2014

- Nacional da Miguel Tostes • Banco de Alimentos • Mesa Brasil • Assembleia Legislativa
- Turma do Leite • Sirlei • Teresinha Pinto

Fevereiro de 2014

- Nacional (Miguel Tostes) • Banco de Alimentos • Mesa Brasil • Terezinha Pinto
- Rosita • Adolfo • Barra Shopping (Angélica/Administração)

Março de 2014

- Banco de Alimentos • Mesa Brasil • Terezinha Pinto • Carolina do Prado • Sandra
- Verônica • Levi • Everton • Selma • Sílvia • Escova Santa • Zita de Lucas • Roberta

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL

Agência: 2814-2 – Conta: 91445-2

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nosso endereço é:

Pequena Casa da Criança

Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon

Fone: (51) 3076-0500

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



Celebração de São José

Projeto Reforço Escolar



No dia 19 de março, foi realizada a comemoração do Dia de São José, o esposo de Maria, Nossa Senhora.

O evento contou com a participação de alunos, professores e colaboradores.

Na oportunidade, o coordenador das atividades e responsável pelo setor de Espiritualidade da Pequena Casa, professor Paulinho, explicou aos alunos como José aceitou a proposta de Deus e tornou-se o pai adotivo de Jesus.

A Escola Fundamental da Pequena Casa da Criança dá continuidade ao Projeto Reforço Escolar: fortalecendo conteúdos e laços sociais. De acordo com a coordenadora geral, Vera Starosta, o projeto “é de extrema relevância para os educandos da escola e também para a comunidade”. Vera lembra os principais objetivos do projeto, que se propõe a melhorar o rendimento dos alunos do Ensino Fundamental (de 6 e 12 anos), além de desenvolver potencialidades e fortalecer os vínculos familiares entre as crianças e a Escola.

Conforme a coordenadora, o projeto sofreu ajustes e foram implementadas melhorias no atendimento ao público alvo. Também destaca que ele se tornou realidade graças ao apoio do Instituto HSBC Solidariedade.

Na etapa atual, o projeto ‘Reforço Escolar’ tem uma nova equipe técnica sob a supervisão da pedagoga Tânia Maria Ferreira e colaboração dos estagiários em Pedagogia: Gabriel Gois Soares e Gisele Rodrigues.

Visita do Grupo de Idosos Esperança à SPAAN

No dia 02 de abril, o grupo de Idosos ‘Esperança’, acompanhado da assistente social Kristina Cernicchiaro da Rocha e da estagiária Ingrid Burque, visitou a Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN).

Com o objetivo de oferecer um momento de inter-relação com os idosos que lá residem, bem como conhecer os serviços prestados pela SPAAN, o grupo Esperança foi recebido pelo coordenador administrativo, Augustinho Magnaguagno, que apresentou as instalações da casa e explicou o seu funcionamento. De acordo com o coordenador, qualquer idoso que seja fisicamente independente e tenha uma renda fixa, pode residir no lar, já que o valor recolhido na casa é equivalente a 70% da renda do Idoso.

Jornada Pedagógica mobiliza a Escola da Pequena Casa da Criança

Entre os dias 10 e 14 de fevereiro, na sala Ercília Ávila Bernhard, da Pequena Casa da Criança, ocorreu a Jornada Pedagógica envolvendo as equipes do serviço de Apoio Sócio Educativo (Sase) Trabalho Educativo (TE) e escola, sob a coordenação da diretora Sandra Mouat. A organização das atividades ficou a cargo das coordenações das equipes com o setor da psicóloga Patrícia Alves Teixeira.

O evento contou com a participação de três convidados: o conselheiro tutelar e presidente da Associação dos Conselheiros Tutelares do Rio Grande do Sul (Aconturs), Rodrigo Reis, que falou sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (Ficai) e atribuições dos conselheiros tutelares.

O diretor do Centro de Internação

Provisória Carlos Santos (CIPCS/FASE), José Hudson, esclareceu sobre a rotina dos jovens internos, sua escolaridade, faixa etária, vínculos familiares e citou atos infracionais que os levaram à FASE. A terceira integrante da equipe, a doutoranda em Educação, Fernanda Paulo, falou sobre Educação Popular como uma nova proposta para a aprendizagem.

Entre os colaboradores da Pequena Casa que atuaram na Jornada Pedagógica estão os professores: Julio Silva e Sandra Mara, que esclareceram como funciona os 6S; o coordenador pedagógico da Educação Religiosa, Paulo Francisco da Silva; a coordenadora do Sase, Juliana Rocha e a supervisora da Escola, Caroline Monte Blanco.

Foi uma semana produtiva e diversificada, com atividades específicas e espaços de integração entre os setores.

Espectáculo Cirque Du Soleil

Um grupo de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, familiares e colaboradores tiveram a oportunidade de participar do espetáculo ‘El Corteo’, do Cirque Du Soleil, no Shopping Walling, dia 09/03.

Programa Adolescente Aprendiz

Em março de 2014, o programa Adolescente Aprendiz realizou o primeiro encontro semestral de alinhamento com adolescentes e pais. Na oportunidade, foram expostas as orientações e ações da Pequena Casa. Participaram da reunião 30% dos pais dos adolescentes.



Renê Ferreira e família

Ele é administrador de empresas, empresário e diretor da Celta Serviços, especializada em multiserviços, higienização hospitalar e corporativa. Casado com Fabiana do Espírito Santo, Renê Ferreira é pai de quatro filhos: Sarah, 19 anos, Samuel, 8 anos, Beatriz, 6 anos, e Joana, de 5 anos. Católico praticante é filho de pais, que ele mesmo define como: humildes, honestos, batalhadores e vencedores.

Pequena Casa da Criança - Quem é Renê Ferreira?

Renê Ferreira - Sou o filho mais velho de três irmãos, com pais de origem humilde, muito batalhadores, honestos e vencedores. Hoje sou pai de família, 40 anos, com quatro felizes e planejados filhos. Sou católico, empreendedor, empresário, administrador de empresas e dirigente cristão, que se compromete com uma sociedade sustentável e acredita em um mundo norteado pelo bem comum, com princípios e valores centrados na pessoa.

Pequena Casa - Como você vê o papel do empresariado em relação a ações de responsabilidade socioambiental?

Renê - Nós temos o papel de liderar

ações concretas, para o respeito à dignidade integral das pessoas, das comunidades e do nosso meio ambiente. Devemos ser protagonistas na construção de uma sociedade sustentável.

Pequena Casa - Por que trabalhar em uma empresa com profunda preocupação social é um motivo de orgulho para os funcionários?

Renê - Porque o trabalho deve ser fonte de equilíbrio e desenvolvimento profissional, pessoal, moral e consciente de todo profissional. E quando isto ocorre, a satisfação e orgulho na construção do bem comum, por uma sociedade mais justa, torna-se mérito integral deste colaborador.

Pequena Casa - Que benefícios o trabalho voluntário traz para as empresas?

Renê - Muitos. E dentre eles destaco: a solidariedade como valor tangível no resultado da organização; colaboradores motivados e comprometidos com a missão da nossa empresa; uma comunidade valorizada e agradecida e o reconhecimento de todos os stakeholders.

Pequena Casa - O que significa para você ser voluntário?

Renê - Tem o significado da doação sem interesses. É contribuir para algo maior. O resultado é uma satisfação que alimenta e sacia a alma.

Pequena Casa - Como a Pequena Casa da Criança entrou em sua vida?

Renê - Através do exemplo e convite do meu Amigo Daniel Passuello, grande colaborador da causa e ex-diretor Administrativo da Pequena Casa da Criança.

Pequena Casa - Como você vê o trabalho oferecido pela Pequena Casa da Criança?

Renê - É um trabalho que todos devem conhecer e contribuir, porque nestes 58 anos de ação realiza algo - humanamente edificante e socialmente transformador. De primeira grandeza, com resultados práticos de muita qualidade e fundamentais para toda a nossa sociedade. Gigantesco! Aqui dedico meus Parabéns a todos que trabalham e auxiliam nesta grande missão.

Pequena Casa - Na sua visão, como a Pequena Casa da Criança consegue formar cidadãos?

Renê - Com solidariedade, suporte, estrutura e formação. Ela gera o desenvolvimento sustentável de nossas crianças, jovens e idosos, em uma comunidade extremamente carente desses recursos.

Pequena Casa - Como você avalia o desenvolvimento, do terceiro setor no Brasil? Quais são os desafios diários para as ONG's?

Renê - O terceiro setor no Brasil ainda carece de suporte profissional, apoio e fiscalização da sociedade para qualificar e ampliar sua importante contribuição. No Brasil as ONG's precisam ser encaradas com respeito e principalmente sem uso indevido e /ou politicagem corrupta. Os Desafios são muitos, mas o principal e diário é manter a sua existência/sustentabilidade.

Pequena Casa - Que dicas você dá para quem quiser fazer algum trabalho voluntário?

Renê - Olhe para o seu interior, escolha o seu melhor e doe sem medo!

Projetos, Construções e Reformas
Lineare
engenharia

3268-7900

Anuncie!

Ao anunciar aqui, você divulga a sua empresa e ajuda quem precisa.

51 3384 1001